

## **Social welfare policy and social service: Reflections on working conditions**

**Roberta Albuquerque de Aquino<sup>1</sup>**

### **ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** This article addresses the dialogue between social services and social welfare policy, a privileged field of action for social workers. The objective is to critically reflect on the working conditions of social workers within the Unified Social Welfare System (SUAS), in light of the transformations that have occurred in the world of work in recent decades, resulting from the process of productive restructuring and the organization of the political and ideological system through neoliberal policies. **MATERIALS AND METHODS:** This is a bibliographic and documentary article, based on the available legislation on the subject (Federal Constitution of 1988; Law No. 8,742, of December 7, 1993 - Provides for the organization of social assistance and provides other measures; Basic Operational Standard for Human Resources of the Unified Social Assistance System - NOB -RH / SUAS; National Typification of Social Assistance Services; Basic Operational Standard for Social Assistance - NOB / SUAS), the production of some authors and the analysis of data from the SUAS 2023 Census. **RESULTS:** Among the results, it is highlighted that social work is a profession inserted in the sociotechnical division of labor, being negatively affected by the dictates of neoliberal policy, ordering regressive forms of labor rights, once conquered, to the detriment of precarious and fragile bonds and working conditions, reflecting on the quality of services provided to users. A paradox in social welfare policy stands out: social workers are required to guarantee social rights to users, while they do not have adequate and/or sufficient working conditions. **FINAL CONSIDERATIONS:** In view of the above, the proposal of strategies for struggle and political organization of the social service professional category together with the working classes becomes an essential condition in the attempt to overcome the current poor working conditions. It is important to clarify that the struggle is not limited to one professional category. The solution is certainly collective.

**Keywords:** Social Welfare. Social Service. Neoliberal Policy. Work.

---

<sup>1</sup> Institution – Ratio Theological and Philosophical Faculty – State: Ceará  
E-mail: robertaaquino07@gmail.com



## REFERENCES

1. BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
2. BOSCHETTI, I. As políticas brasileiras de Seguridade Social: Assistência Social. In: CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 3. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2000. p. 138-152.
3. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 15 ago. 2024.
4. BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da assistência social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF: Presidência da República, 1993. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8742.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm). Acesso em: 17 ago. 2024.
5. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS. Brasília, DF: MDS, 2006. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/NOB-RH\\_SUAS\\_Anotada\\_Comentada.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/NOB-RH_SUAS_Anotada_Comentada.pdf). Acesso em: 29 ago. 2024.
6. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, DF: MDS, 2009. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/tipificacao.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf). Acesso em: 01 set. 2024.
7. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS. Brasília, DF: MDS, 2012. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS\\_2012.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf). Acesso em: 01 set. 2024.
8. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Censo SUAS 2023 - resultados nacionais: Centro de Referência da Assistência Social. Brasília, DF, 2024. Disponível em: [file:///C:/Users/rober/AppData/Local/Temp/1b6a05ad-e8b4-412b-8878-09476257283a\\_1%20-CRAS\(3\).rar.83a/1%20-%20CRAS/CENSO%20SUAS%202023\\_%20CRAS\\_TABELAS.pdf](file:///C:/Users/rober/AppData/Local/Temp/1b6a05ad-e8b4-412b-8878-09476257283a_1%20-CRAS(3).rar.83a/1%20-%20CRAS/CENSO%20SUAS%202023_%20CRAS_TABELAS.pdf). Acesso em: 02 set. 2024.
9. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Censo SUAS 2023 - resultados nacionais: Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Brasília, DF, 2024. Disponível em: [file:///C:/Users/rober/AppData/Local/Temp/c2d46dcb-7336-4830-bdba-7cd4fe08a4bd\\_2%20-%20CREAS\(3\).rar.4bd/2%20-%20CREAS/Censo\\_SUAS\\_2023\\_CREAS\\_TABELAS\\_Estadual.pdf](file:///C:/Users/rober/AppData/Local/Temp/c2d46dcb-7336-4830-bdba-7cd4fe08a4bd_2%20-%20CREAS(3).rar.4bd/2%20-%20CREAS/Censo_SUAS_2023_CREAS_TABELAS_Estadual.pdf). Acesso em: 02 set. 2024.
10. CFESS. Perfil de assistentes sociais no Brasil: formação, condições de trabalho e exercício profissional. Brasília, DF: CFESS, 2024. Disponível em:



<https://www.cfess.org.br/arquivos/EbookCFESS-DadosComplementares-PerfilASnoBrasil2024.pdf>. Acesso em: 05 set. 2024.

11. FALEIROS, V. de P. Saber profissional e poder institucional. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
12. IAMAMOTO, M. V. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.
13. NETTO, J. P. A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea. In: CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL: Módulo 1: Crise contemporânea, questão social e Serviço Social. Brasília: UNB, CEAD, CFESS, ABEPSS, 1999. p. 91-111.
14. RAICHELIS, R. Intervenção profissional do assistente social e as condições de trabalho no SUAS. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 104, p. 750-772, 2010.
15. RAICHELIS, R. O trabalho e os trabalhadores do SUAS: o enfrentamento necessário na assistência social. In: BRASIL, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Gestão do trabalho no SUAS: uma contribuição necessária. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. p. 41-66.
16. SILVA, M. M. Política de Assistência Social do Brasil: um balanço da modernização da gestão. Temporalis, Brasília, n. 39, p. 11-26, 2020.
17. SITCOVSKY, M. Particularidades da expansão da assistência social no Brasil. In: O MITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: ENSAIOS SOBRE ESTADO, POLÍTICA E SOCIEDADE. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 147-179.
18. SOUSA, A. M. O trabalho do Assistente Social na Política de Assistência Social: a experiência de Fortaleza-CE à luz do projeto ético-político profissional. 2013. Tese (Doutorado em Política Social) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.